



Aos 19 anos, Maria Eduarda de Oliveira foi assassinada pelo ex-companheiro enquanto dormia. O atual namorado dela também sofreu o ataque. Autor fugiu com o filho de 2 anos, mas acabou preso horas depois

Jovem é morta a facadas por ex

» DARCIANNE DIOGO

O Dia das Mães costuma ser festivo para muitas famílias, mas o domingo terminou em tragédia em uma residência de Águas Lindas de Goiás. Na madrugada de ontem, no que deveria ser apenas o segundo ano de celebração da data, Maria Eduarda de Oliveira, 19 anos, foi assassinada a facadas pelo ex-companheiro diante do filho de 2 anos. O feminicídio ocorreu no Setor Barragem 3, em Águas Lindas, no Entorno do DF.

Maria dormia em um dos quartos da casa junto ao filho e o atual namorado, Jardilson Silva Cunha, 22. A jovem e o namorado estavam deitados na cama de casal. Em um colchão infantil no chão, dormia a criança. Por volta das 4h, Pedro Lucas Barbosa, 21, pulou o muro da residência da vítima, invadiu o imóvel e foi ao encontro do casal. Em um ato violento e covarde, atacou a ex-companheira e Jardilson. A jovem morreu antes do socorro. Até o fechamento desta edição, Jardilson estava internado em estado gravíssimo no hospital da região. O quadro é delicado, segundo os médicos.

Câmeras do circuito interno de segurança da rua registraram a sequência do crime brutal. Às 4h06, Pedro Lucas, vestido com um short preto e blusa marrom, corre na via com o filho no colo. De acordo com o delegado à frente da investigação, Vinícius Máximo, do Grupo de Investigação de Homicídios da Polícia Civil (GIH/PCGO), ele deixou a criança na casa da mãe e fugiu para outro endereço. “Durante as buscas, os agentes também seguiram rastros de sangue deixados pelo autor, que se feriu com a própria faca utilizada

Fotos: Redes sociais



Maria Eduarda tinha se separado e deixa um filho de 2 anos



Pedro Lucas Barbosa pulou o muro da casa da vítima

Onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
 » **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pccdf.df.gov.br WhatsApp: (61) 98626-1197 Site: <https://www.pccdf.df.gov.br/servicos/197/> violencia-contra-mulher
 » **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da

Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
 » **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673 E-mail: deam_sa@pccdf.df.gov.br
Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

HOMICÍDIO

Família protesta em busca de respostas

» DAVI CRUZ

Familiares e amigos do empresário Flávio Cruz Barboza realizaram, na manhã de ontem, uma manifestação em memória da vítima e em defesa de justiça pelo caso que chocou o Distrito Federal. O ato ocorreu na região da 204 Norte, às 11h, e reuniu pessoas próximas ao empresário, morto brutalmente dentro da própria oficina mecânica no Setor de Oficinas Norte (SOF).

Com camisas estampando o rosto de Flávio, homenagens e pedidos de justiça, a mobilização foi organizada pela própria família da vítima. A manifestação teve como principal objetivo manter viva a memória do empresário e cobrar esclarecimentos sobre a motivação do crime, investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Não faltou o

brinde com cervejas, já que Flávio era cervejeiro e adorava cozinhar.

Durante a manifestação, o irmão da vítima, Gustavo Cruz Barbosa, afirmou que a família ainda busca respostas sobre o que teria motivado tamanha violência. “Nós estamos querendo apenas mais esclarecimento sobre o porquê de tamanha crueldade. Nós ficamos sem entender o que realmente aconteceu. O depoimento do senhor que estava trabalhando para o meu irmão não bate com o que realmente aconteceu”, declarou.

Segundo Gustavo, familiares tiveram acesso a imagens relacionadas ao caso e acreditam que ainda existem pontos importantes a serem esclarecidos pelas investigações. “Nós queremos apenas saber o porquê de tamanha crueldade. Precisamos saber o que aconteceu, por

que o senhor que estava prestando serviço não ajudou, não chamou ajuda. Nada bate com o que ele falou para a polícia”, afirmou.

Emocionado, ele lembrou a relação com o irmão e descreveu Flávio como uma pessoa generosa e querida. “Flávio era um cara maravilhoso, do bem, o tempo todo me ligando. Duas semanas antes, nos encontramos e ele falou que me amava. Ele sempre foi um cara 100%, querido por todos, ajudava todo mundo. Vai deixar saudades”, acrescentou.

A sobrinha de Flávio, Brenda Barboza, 21, também participou do movimento e disse que o objetivo do ato foi honrar a memória do tio, lembrado pela família pelo jeito alegre e acolhedor. “A importância desse movimento aqui hoje é honrar a memória do meu tio, a memória dele

em vida. Ele comemorava muito a vida, adorava estar com os amigos e com a família”, disse.

Ela afirmou ainda que os familiares buscam compreender a motivação do crime e pedem aprofundamento nas investigações. “A gente quer a motivação. Ainda não entendemos o que levou a um crime tão bárbaro, tão bruto. Aquilo foi desumano. A gente pede para a justiça buscar mais imagens e respostas para confortar nosso coração”, declarou Brenda.

O amigo de longa data Leonardo Antonio Soares Filho, que conviveu com Flávio por mais de duas décadas, destacou o legado deixado pelo empresário. “O Flávio foi um homem muito companheiro, muito amigo, um bom filho, um bom pai. Ele nos deixou de uma forma muito cruel”, relatou.



Davi Cruz/CB/D.A Press

Parentes e amigos se reuniram no Eixão Norte

O caso

Flávio Cruz Barboza foi morto na manhã de 6 de maio, dentro da própria oficina. O autor, Eduardo Jesus Rodrigues, 24, que trabalhava havia poucos dias no local, foi preso em flagrante e teve a prisão preventiva decretada pela Justiça. A

investigação aponta que a vítima sofreu dezenas de golpes de faca, além de agressões com uma roda de carro. A Polícia Civil investiga a motivação do assassinato. O sepultamento ocorreu na última sexta, no Cemitério Campo da Esperança, em Sobradinho II, e reuniu cerca de 200 pessoas.

ASA NORTE

Big Box se pronuncia sobre agressão

» MARIANA REGINATO

Após a denúncia de Matheus Kutsumbos, estudante da Universidade de Brasília e morador da Casa do Estudante Universitário (CEU-Unb), que disse ter sido agredido no Big Box da

408 Norte, a rede de supermercados se pronunciou neste domingo (10/5). Em nota, informou que está apurando, “com rigor”, os fatos relacionados ao episódio ocorrido na unidade da Asa Norte.

“A empresa reforça que repudia

qualquer forma de violência, discriminação ou desrespeito e que está colaborando com as autoridades competentes para o completo esclarecimento do caso. O Big Box reafirma seu compromisso com o respeito, a segurança e a dignidade de todas as pessoas”, diz a nota.

O jovem de 28 anos pediu para carregar o celular na unidade, no último sábado, o que foi permitido por uma fiscal de caixa. Logo depois, ele foi abordado por um funcionário da prevenção de perdas de forma agressiva. Houve uma discussão verbal

que se transformou em um caso de agressão contra Matheus.

O funcionário havia chamado um suposto policial para lidar com a situação, e o homem agrediu o estudante com tapas e socos na parte externa e interna do estabelecimento.

Testemunhas entrevistaram e chamaram a polícia. “Eu estava fazendo meu pagamento quando ouvi uma gritaria. Eu não vi especificamente

a agressão, mas eu vi a hostilidade de um dos homens que dizia para ele tomar cuidado que ele era policial”, conta Viviane Lima, especialista em relações institucionais e governamentais.

Após o ocorrido, Matheus dirigiu-se à 5ª Delegacia de Polícia, onde registrou um boletim de ocorrência. Em seguida, foi ao Instituto Médico Legal (IML) para fazer exame de corpo delito.

Obituário

Sepultamentos realizados em 10 de maio de 2026

» Campo da Esperança

Adalberto Amorim, 74 anos
 Ademar Gonçalves dos Santos, 73 anos
 Dilsa de Almeida Oliveira, 74 anos
 Fernando de Figueredo, 53 anos
 Hélia Emrick de Oliveira, 99 anos
 Libânio Celestino dos Santos, 81 anos
 Maria Helena Viana de Barcelos, 92 anos

Marina Tomé de Oliveira, 99 anos
 Nair de Souza Lima, 96 anos
 Nilce da Cunha Fonseca, 65 anos
 Osmare Elias Ribeiro, 90 anos
 Roberto Correa de Carvalho, 30 anos
 Sirlia Bastos Carvalho, 42 anos
 Sueno Noguti Tayamichi, 89 anos
 Terezinha Gomes Grande, 99 anos

Zultênio Martinusso, 61 anos

» Taguatinga

Alice Oliveira Gomes, menos de 1 ano
 Ana Laurinda Lopes Machado, 79 anos
 Carmelita Laurinda Lopes da Silva, 81 anos
 Damiana Freire da Silva, 102 anos
 Elimaria Liberato Bastos, 60 anos
 Flávio da Costa Melo, 59 anos

Francisca Rodrigues de Sousa, 89 anos
 Helizeu Viana Souza, 32 anos
 Isaías da Silva Araújo, 88 anos
 João Batista Moraes, 72 anos
 José Alírio de Souza, 82 anos
 Luiz Henrique Bispo Araújo, 34 anos
 Maria de Almeida Araújo, 100 anos
 Otávia Maria de Miranda, 100 anos
 Paulo da Silva, 63 anos

Valdiléne Ferreira da Silva, 48 anos

» Gama

Antônio Benício dos Santos, 79 anos
 Inácio Dias de Alcântara, 86 anos
 Osias Costa, 81 anos

» Planaltina

Luís Carlos de Jesus Jeremias, 60 anos

» Sobradinho

Margarete Monteiro Regis, 64 anos
 Narcizo José Alves, 80 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Jania Irene da Silva, 70 anos
 Josiel Alves de Oliveira, 43 anos
 José Ribeiro, 91 anos (cremação)
 Mendelson Melo de Lima, 43 anos (cremação)